



**AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO
EMPREENDEDOR DE ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Ellen Rodrigues Castro, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Alegrete

Elizandra Martins Schervensquy, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Alegrete

Alexandre Silva de Oliveira, docente, Universidade Federal do Pampa

ellencastro.aluno@unipampa.edu.br

O desenvolvimento desta pesquisa se deu a partir da intenção de avaliar as características do comportamento empreendedor dos acadêmicos do curso de engenharia civil de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). O empreendedorismo é um meio de alavancar o desenvolvimento econômico, e sendo a universidade uma formadora de futuros profissionais capacitados, agentes de mudança e inovação, aptos a atuarem em um mercado de trabalho competitivo, mostra-se um local propício para se identificar, desenvolver e aperfeiçoar as características do comportamento empreendedor. O estudo foi feito com o objetivo de avaliar o perfil dos acadêmicos participantes da pesquisa; identificar a opinião desses quanto ao incentivo ao empreendedorismo recebido pela IFES e curso em que estão inseridos; a intensão em empreender; por fim realizar uma revisão sistemática sobre o tema abordado. A presente pesquisa pode ser classificada como aplicada, quantitativa, descritiva, de levantamento e sistêmica. Para a coleta de dados fez-se uso de um formulário online (Google Forms), o qual foi encaminhado aos acadêmicos regularmente matriculados no curso de engenharia civil da referida IFES. Para a revisão sistemática usou-se a base de dados web of Science, tendo como descritores os termos empreendedorismo, universidade, acadêmicos, características do comportamento empreendedor. Foi filtrado 476 trabalhos, que após refinamento por ano (2011 a 2021) e somente artigos completos em inglês e português obteve-se 43 trabalhos, sendo selecionados 22 artigos, sendo eles qualis A1, A2 e B1. O questionário foi composto por dois momentos um que identificava o perfil dos respondentes e o outro composto pela autoavaliação das características do comportamento empreendedor. Os dados foram tratados de forma agrupada. Para validação das hipóteses usou-se a técnica de triangulação. Como resultado, 41 acadêmicos responderam de forma voluntária ao questionário, sendo 61% do sexo feminino, 87,8% na faixa etária de 18 a 28 anos, a maioria 22% informou estar cursando o quinto semestre, 90,2% afirmaram que pensam em empreender, quando questionados se sentem-se incentivados a empreender pelo curso e IFES que estão inseridos 39% afirmou que não se sente incentivado, 22% responderam sim, são incentivados. A característica do comportamento empreendedor que obteve maior média 8,1 foi à busca por informação, seguido pela persistência com média 7,1. Como conclusão geral, pode-se afirmar que os objetivos desta pesquisa foram atingidos, uma vez que se pode caracterizar o perfil dos acadêmicos respondentes, são adultos jovens, maioria do sexo feminino, com elevada intensão de empreender, com significativas características do comportamento empreendedor. Ainda que a maioria não se sinta incentivado pelo curso e/ou IFES que estão inseridos a empreender, observou-se o potencial empreendedor na

autoavaliação, onde a busca por informação e a persistência são características do comportamento empreendedor que receberam destaque. A revisão sistemática da literatura embasou o tema abordado. Os resultados foram validados a partir da triangulação, ou seja, confronto dos dados obtidos, com outros preexistentes. Como contribuição desta pesquisa, pode-se destacar a relevância que o meio acadêmico possui para desenvolver e potencializar as características do comportamento empreendedor, cabendo a cada universidade identificar a melhor maneira estimular o empreendedorismo. Destacando algumas possíveis soluções – uso de metodologias criativas e inovadoras; aproximação entre empresas e universidade, promovendo a descoberta de talentos e ideias transformadoras; bem como a capacitação dos docentes.

Palavras-chave: Acadêmicos; Características do comportamento empreendedor; Empreendedorismo.